



143 - O USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS POR PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autores:

Fabiana Dantas Turino

Discente de Graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Carolina de Souza Oliveira

Discente de Graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Lidiane Alípio Pereira

Discente de Graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Nathan de Souza Freitas

Discente de Graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Leticia Meinberg Pedrosa

Docente do Departamento de Prótese e Materiais Dentários na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Aline Tany Posch

Docente do Departamento de Prótese e Materiais Dentários na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Categoria: Revisão de literatura

fabianadantasturino@gmail.com

Palavras-chave: “Dental staff”; “Hospitalization”; “Dental prosthesis”

Pacientes hospitalizados necessitam de cuidados especiais devido às suas condições de saúde e vulnerabilidade. Os cuidados odontológicos, em muitos casos, são negligenciados pelos profissionais de saúde dentro de ambientes hospitalares, podendo desencadear problemas secundários a estes pacientes. Neste contexto, o presente



trabalho visa apresentar uma revisão de literatura sobre as consequências do uso de próteses dentárias por pacientes hospitalizados. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Dental staff”, “Hospitalization” e “Dental prosthesis”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol. Foram identificados 30 artigos e após leitura foram selecionadas 12 publicações para a revisão. Como resultado, foi verificado que houve falha na instrução da higiene oral por parte da equipe de saúde, o que foi corroborado pelos artigos de Massarotto e et al (2017) e Palm e Azambuja (2019), os quais afirmaram que uma pequena porcentagem dos indivíduos hospitalizados teve orientação adequada de higiene oral. Além disso, também se observou poucos recursos para o acondicionamento de próteses em ambiente hospitalar, o que acaba acarretando em perdas, e baixa presença e difusão da importância da Odontologia Hospitalar. Conclui-se que é de suma importância que a equipe multidisciplinar realize, oriente e instrua o paciente internado a respeito das técnicas de higienização das próteses e o que a má higiene pode causar.